

BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sinduscon-DF

Julho/2024



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal



IPEDF
Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

Sumário

1 – Introdução

2 – VARIAÇÕES

2.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal – CUB-DF

2.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

2.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

2.4 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

2.5 – Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M

3 – OUTROS INDICADORES

3.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

3.2 – Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

3.3 – Valor Adicionado da Construção

3.4 – Taxa SELIC

4 – MERCADO DE TRABALHO

4.1 – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

4.2 – Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

5 – TABELA RESUMO

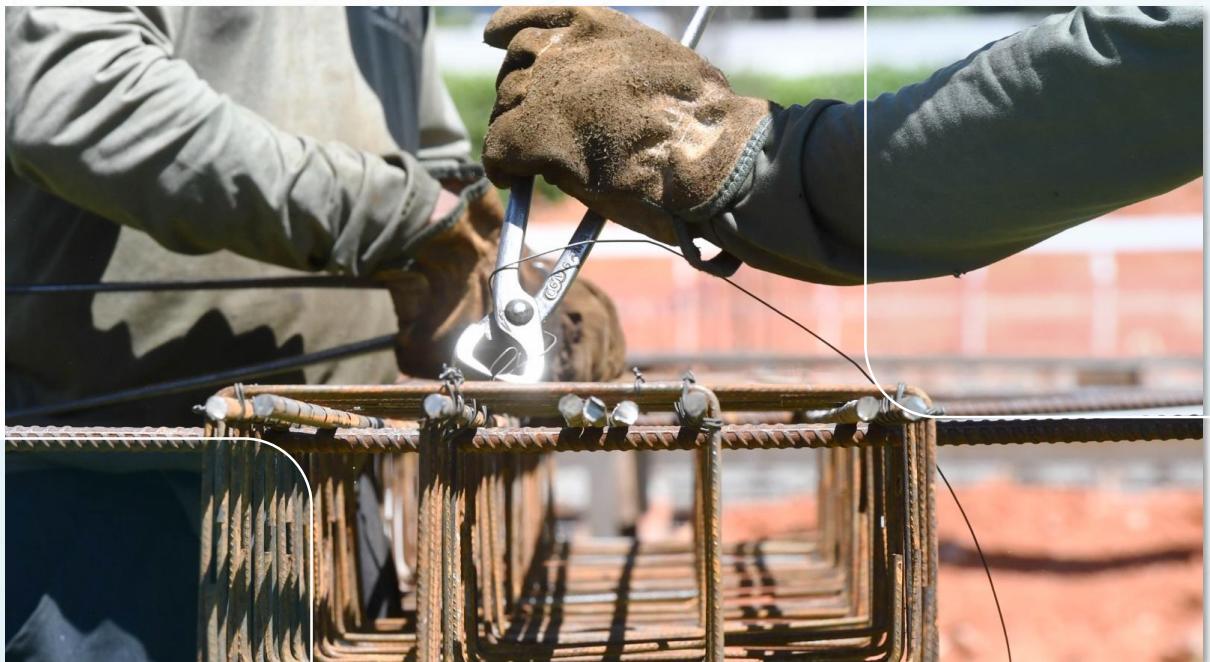
6 – Considerações finais

Glossário

Introdução

Em julho, o CUB-DF/m² (R8-N) do Distrito Federal atingiu o patamar de R\$ 2.112,24, valor 1,99% superior ao mês anterior. Em 12 meses, o CUB apresentou uma variação positiva de 3,79%, com maiores altas nos produtos de emulsão asfáltica impermeabilizante (155,59%), vidro liso transparente 4 mm colocado com massa (113,79%) e registro de pressão cromado ø 1/2" (78,88%).

O setor da construção obteve um saldo negativo no número de empregos formais (-2), com maior retração no segmento de instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções.



Variação de Preços

Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 1: Evolução dos valores do CUB-DF/m² (R8-N) - em reais – Distrito Federal - ago/2022 até jul/2024

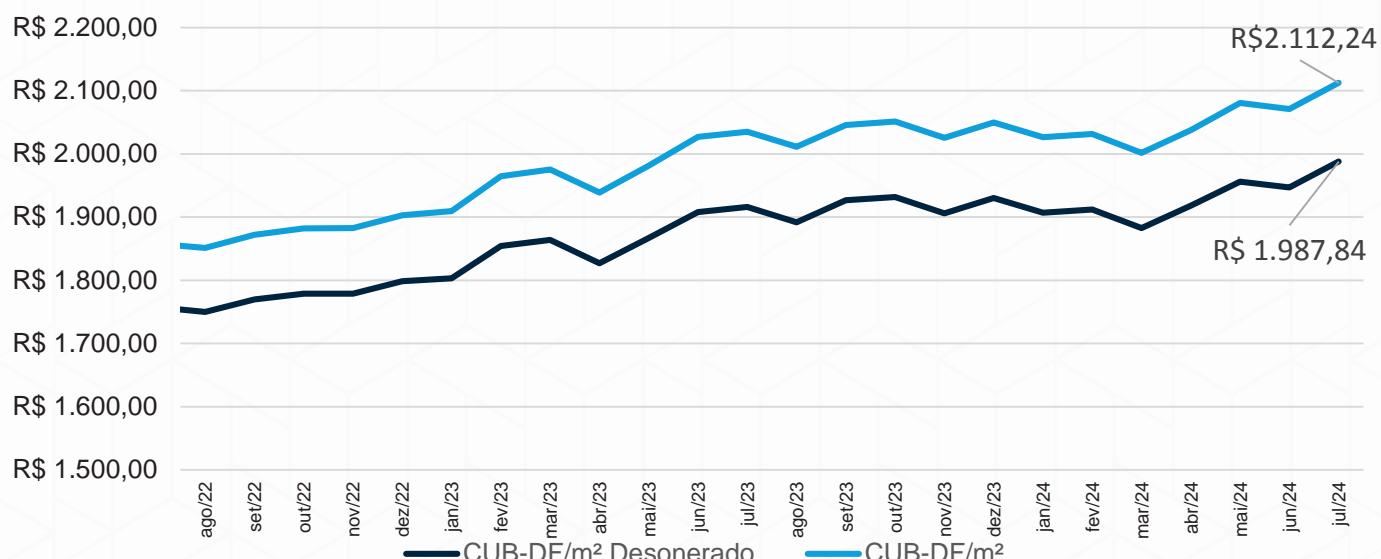


Tabela 1 – Variação (%) do CUB-DF/m² (R8-N) – Distrito Federal - jul/2024

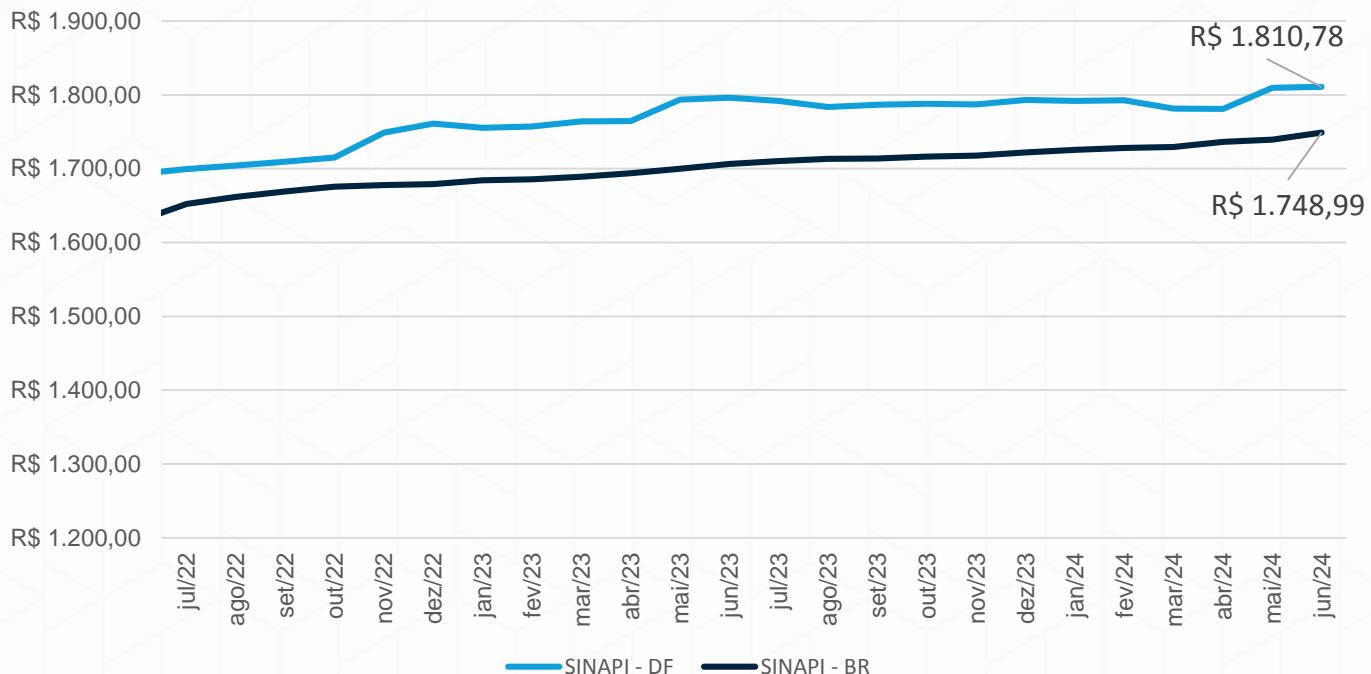
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m ²	1,99%	3,05%	3,79%
CUB-DF/m ² Desonerado	2,11%	2,98%	3,75%

Fonte: Sinduscon-DF



Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 2: Evolução dos valores do SINAPI - em reais – Brasil e Distrito Federal – jul/2022 até jun/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 3: Variação (%) do SINAPI – Brasil e Distrito Federal – jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	0,07%	2,83%	0,81%
SINAPI - BR	0,56%	4,15%	2,49%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 4: Variação (%) do SINAPI - Distrito Federal - jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	0,11%	-0,93%	-1,37%
SINAPI - Mão de Obra	0,00%	8,92%	4,21%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Variação de Preços

Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

Gráfico 3: INCC - Variação acumulada em 12 meses – Brasil – ago/2022 até jul/2024

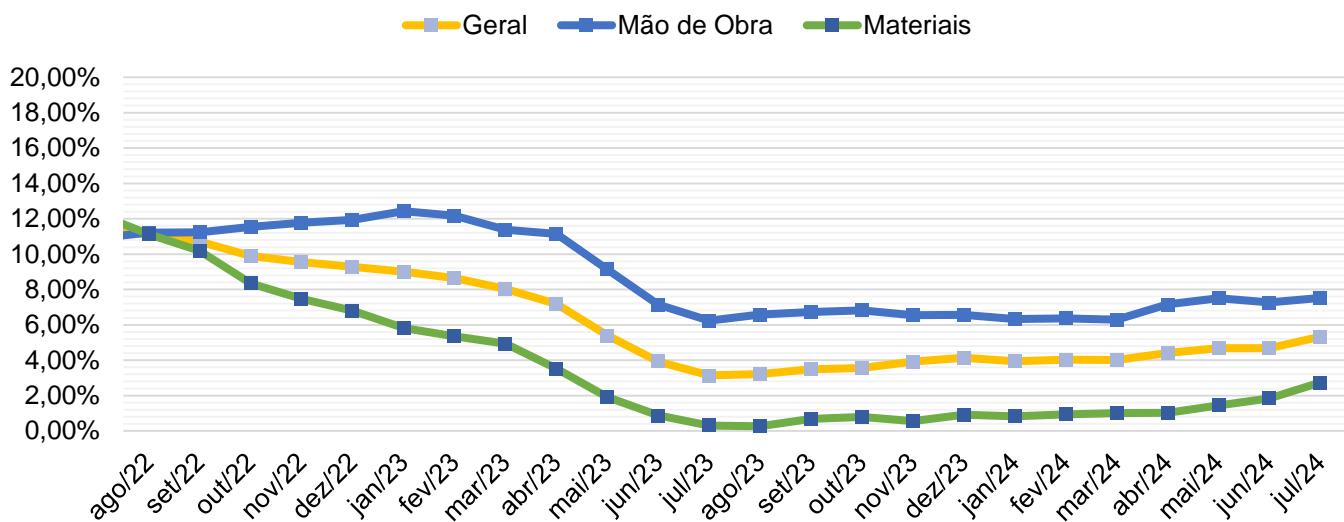
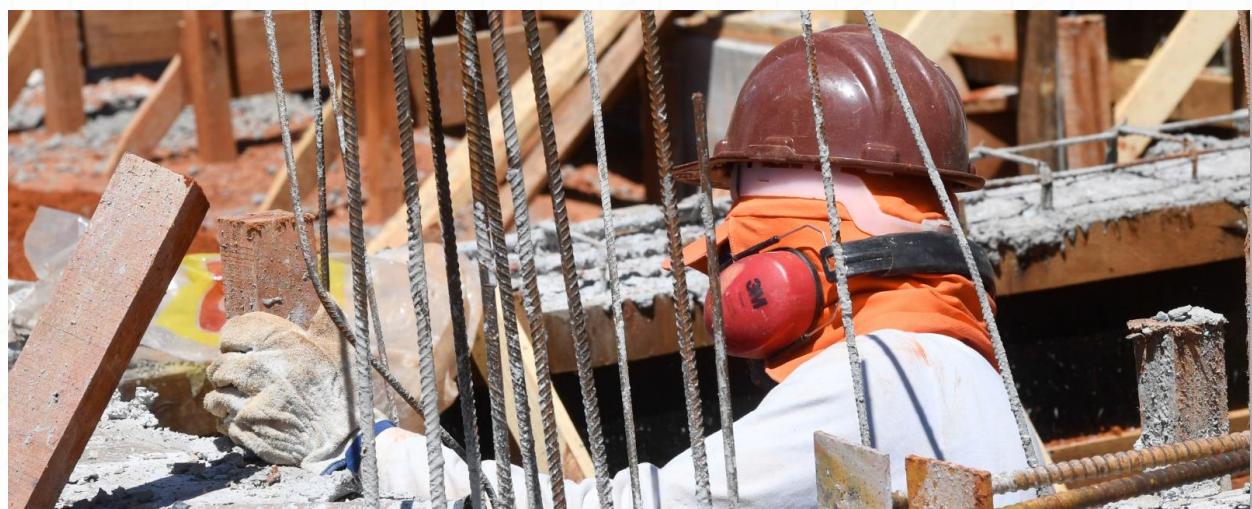


Tabela 5: Variação (%) do INCC – Brasil - jul/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,72%	3,54%	5,33%
INCC - Mão de Obra	0,74%	5,39%	7,52%
INCC - Materiais e serviços	0,71%	2,27%	2,74%

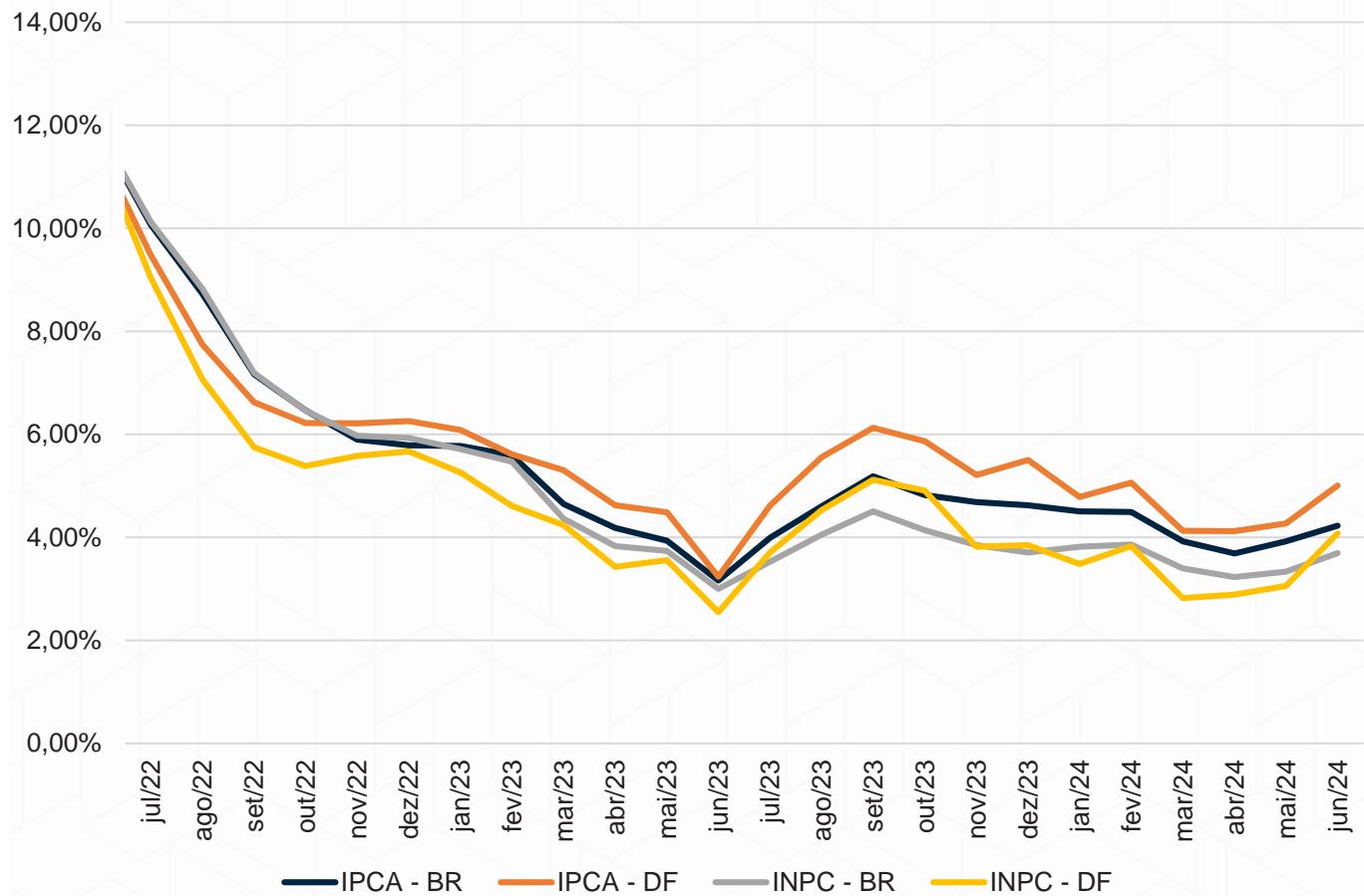
Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Variação de Preços

IPCA e INPC

Gráfico 4: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses
Brasil e Distrito Federal – jul/2022 até jun/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 6: Variação (%) IPCA e INPC – Brasil e Distrito Federal - jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,21%	2,48%	4,23%
IPCA- DF	0,34%	1,84%	5,01%
INPC - BR	0,25%	2,68%	3,70%
INPC - DF	0,58%	2,11%	4,08%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Variação de Preços

Gráfico 5: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses
Brasil e Distrito Federal – jul/2022 até jun/2024

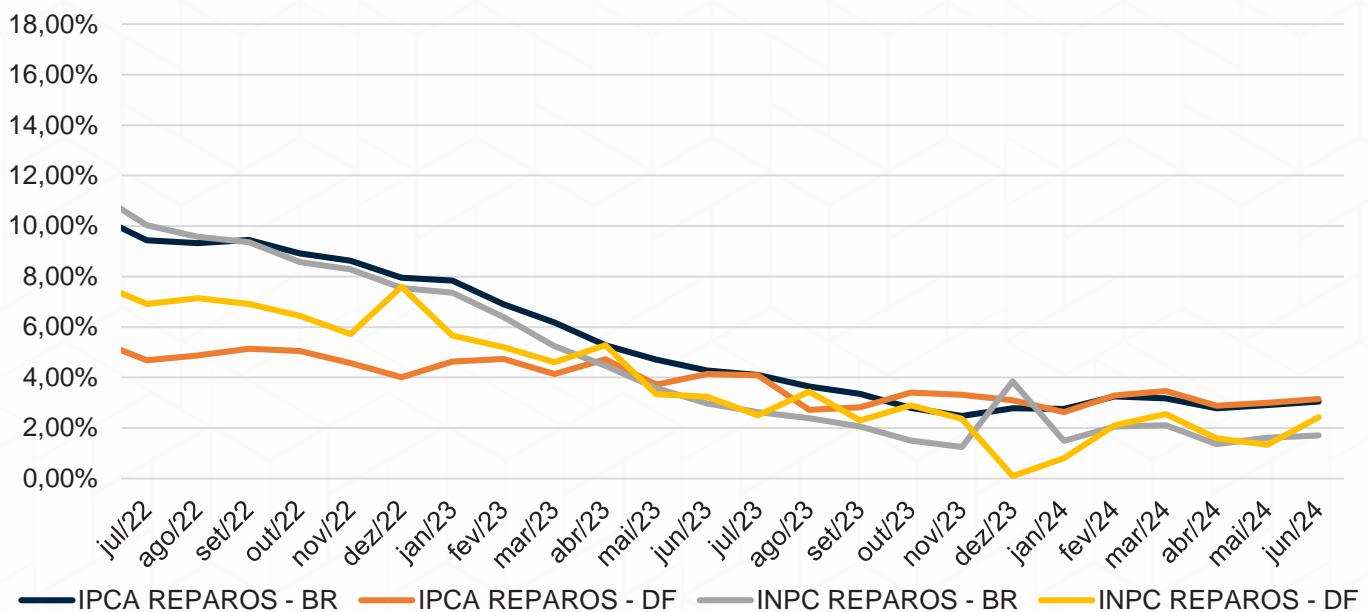


Tabela 7: Variação IPCA e INPC (reparos) – Brasil e Distrito Federal - jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	0,24%	1,50%	3,04%
IPCA REPAROS - DF	0,09%	2,02%	3,15%
INPC REPAROS - BR	0,11%	0,94%	1,70%
INPC REPAROS - DF	1,35%	2,36%	2,42%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



IGP-M

Gráfico 6: IGP-M- Acumulado em 12 meses – Brasil – ago/2022 até jul/2024

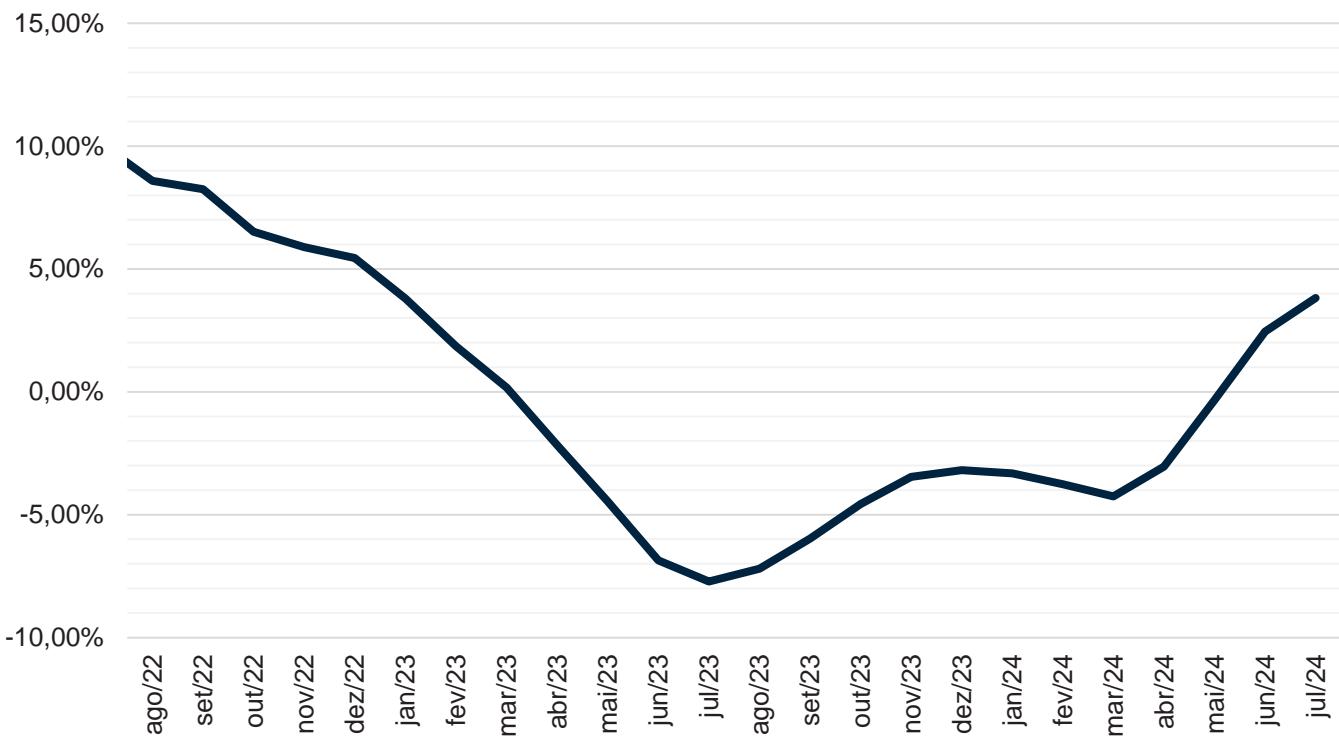


Tabela 8: Variação (%) IGP-M - Brasil – jul/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	0,61%	1,71%	3,82%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Outros Indicadores

Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 7: Variação (%) do IVV mensal – Distrito Federal – jun/2022 até mai/2024

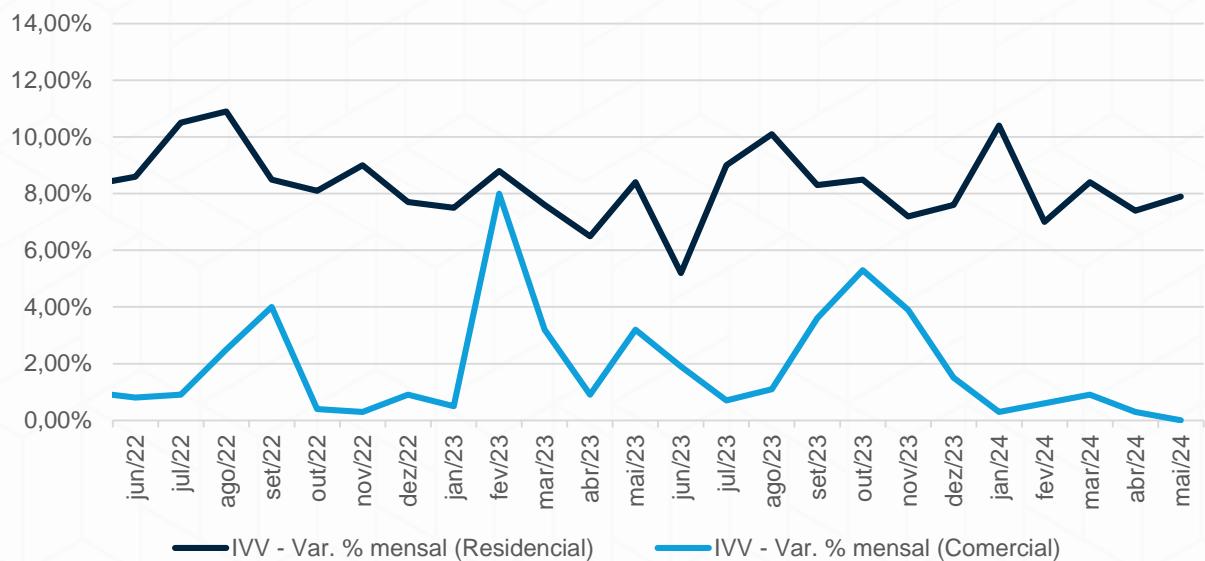


Tabela 9: IVV – mai/2024

IVV Residencial	12,7%
Unidades Ofertadas	6.908
Unidades Vendidas	879
Unidades Lançadas	607
Empreendimentos Lançados	Guará (1) Park Sul (1) Samambaia (1)
Ranking das regiões que mais venderam	1º Samambaia 2º Águas Claras 3º Noroeste
IVV por tipologia	
1 Quarto	4,3%
2 Quartos	16,7%
3 Quartos	12,8%
4 Quartos	4,3%
IVV Comercial	0,0%

Fonte: Sinduscon-DF

Pesquisa Mensal do Comércio

Gráfico 8: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – jun/2022 até mai/2024

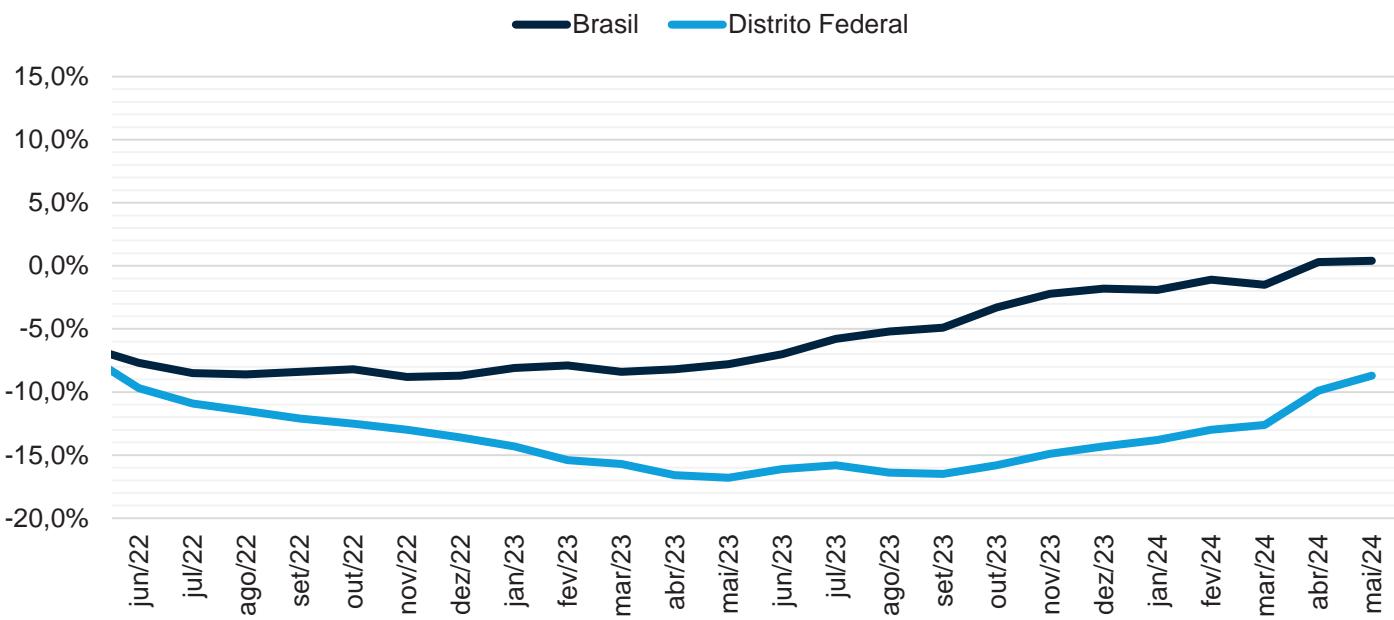


Tabela 10: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção – mai/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	-3,50%	1,60%	0,40%
Distrito Federal	-	-3,20%	-8,70%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

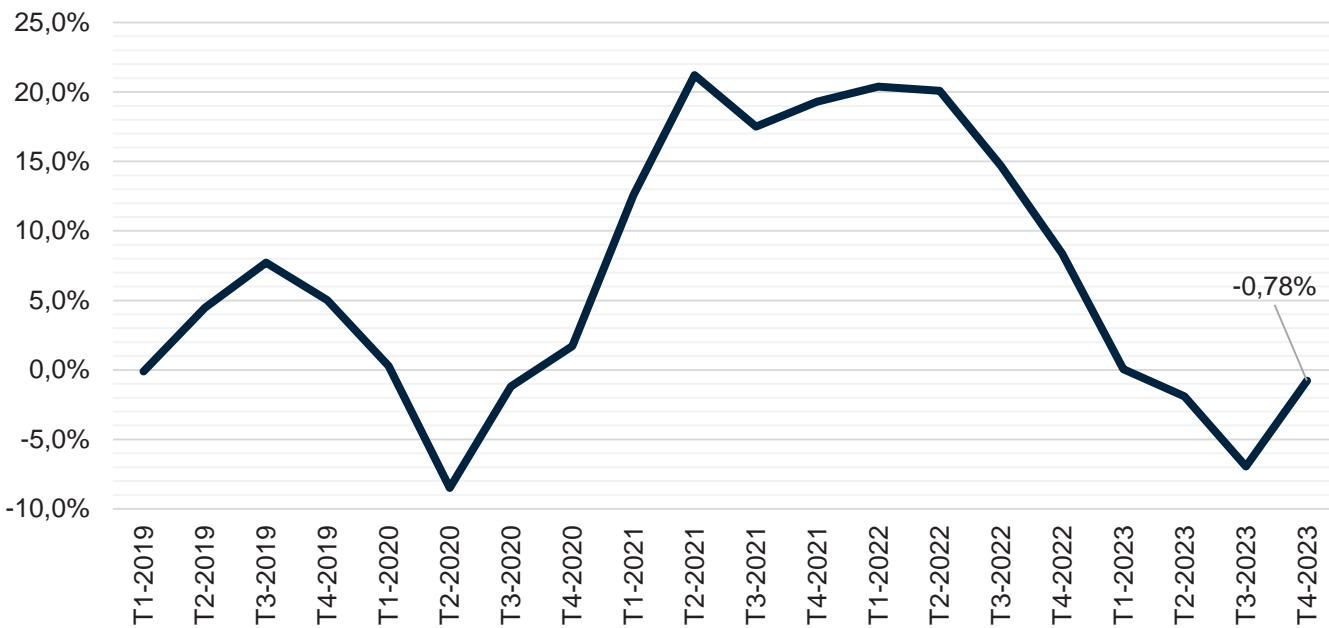


Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2021, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 5,25 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um crescimento de 17,7%, em termos reais, na comparação com 2020. Acrescido desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,0% da economia brasiliense e 51,3% do setor industrial, contra 2,5% e 55,9% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura e a construção de edifícios impulsionaram a atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. O primeiro compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

Gráfico 9: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri do ano anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

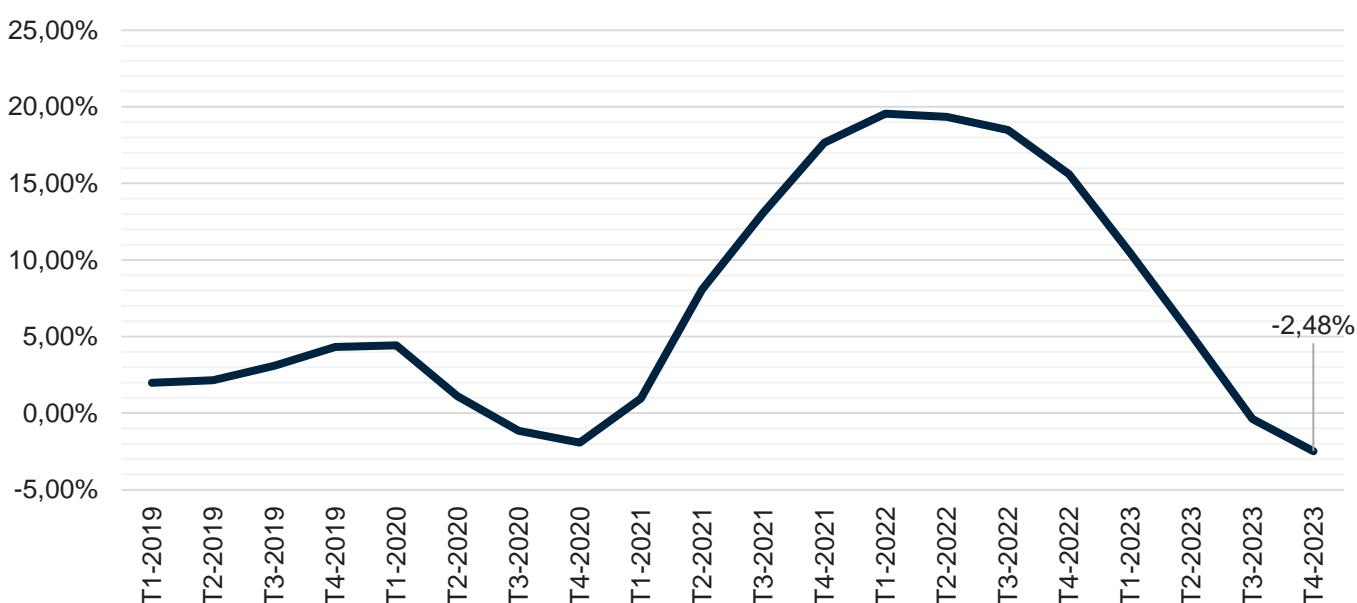
Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 10: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri imediatamente anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

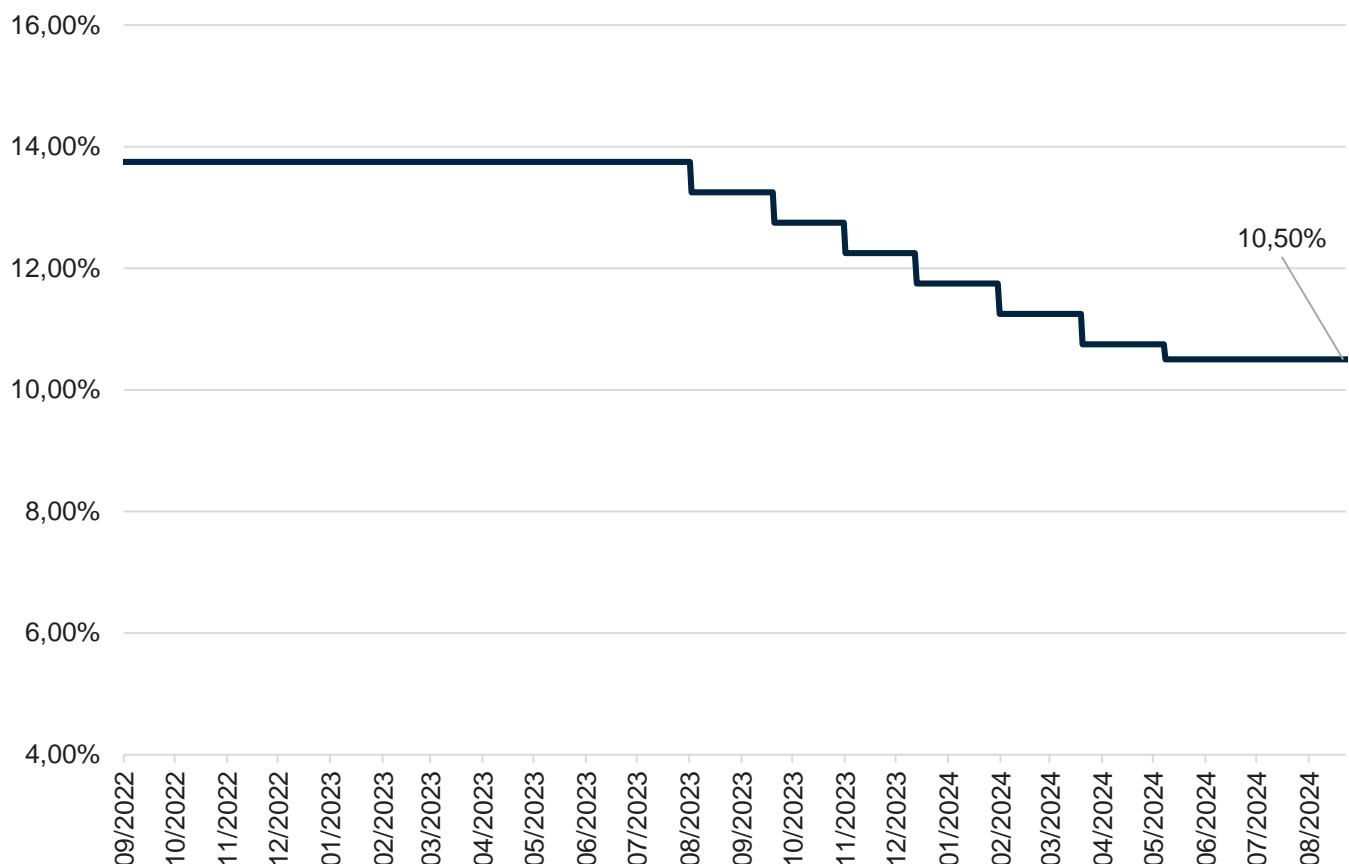
Gráfico 11: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - acumulado em quatro trimestres – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Taxa Selic

Gráfico 12: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) – set/2022 até ago/2024



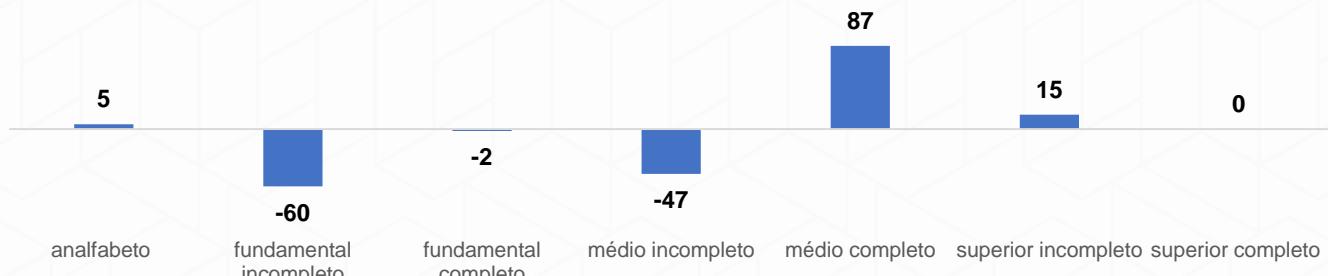
Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



Mercado de Trabalho

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Gráfico 13: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por grau de instrução - Construção – DF– jun/2024



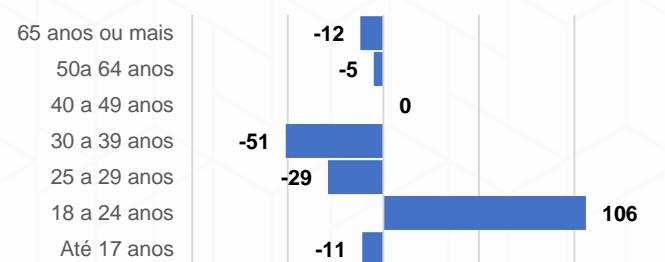
Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por sexo - Construção – DF– jun/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 15: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por idade - Construção – DF– jun/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 11: Admitidos, desligados e saldo - CAGED - Distrito Federal – jun/2024

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	242	218	24
Comércio	9.405	8.711	694
Construção	3.784	3.786	-2
Indústria	1.768	1.664	104
Serviços	20.343	17.987	2.356
Total	35.542	32.366	3.176

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 12: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho - CAGED – Distrito Federal – jun/2024

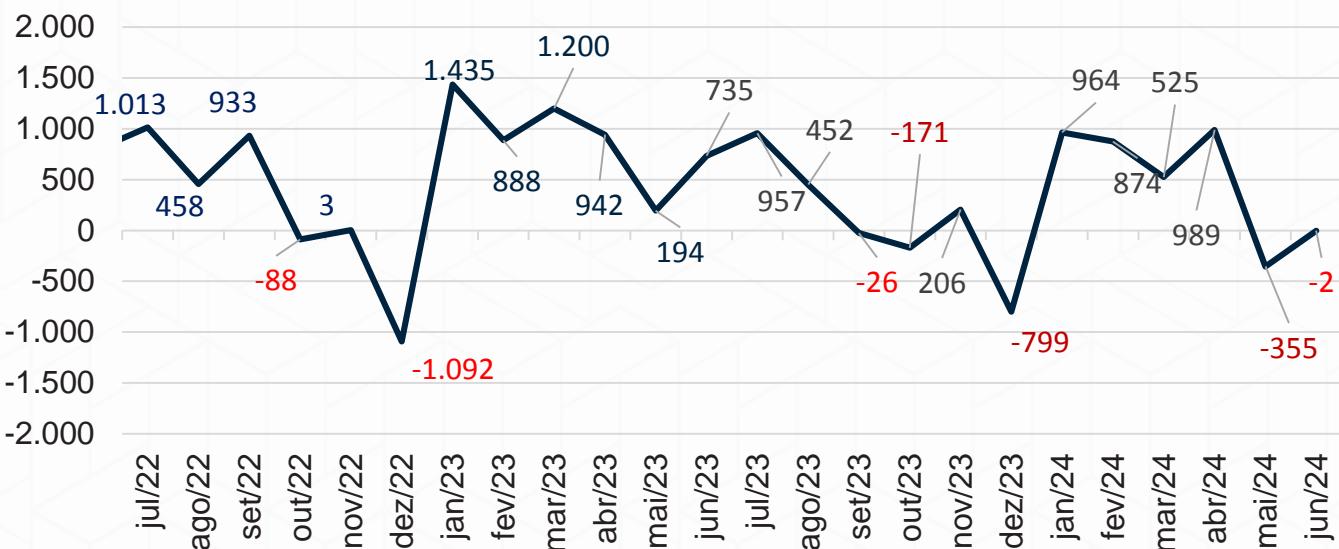
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CAGED - Construção	0,00%	12,73%	4,74%

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

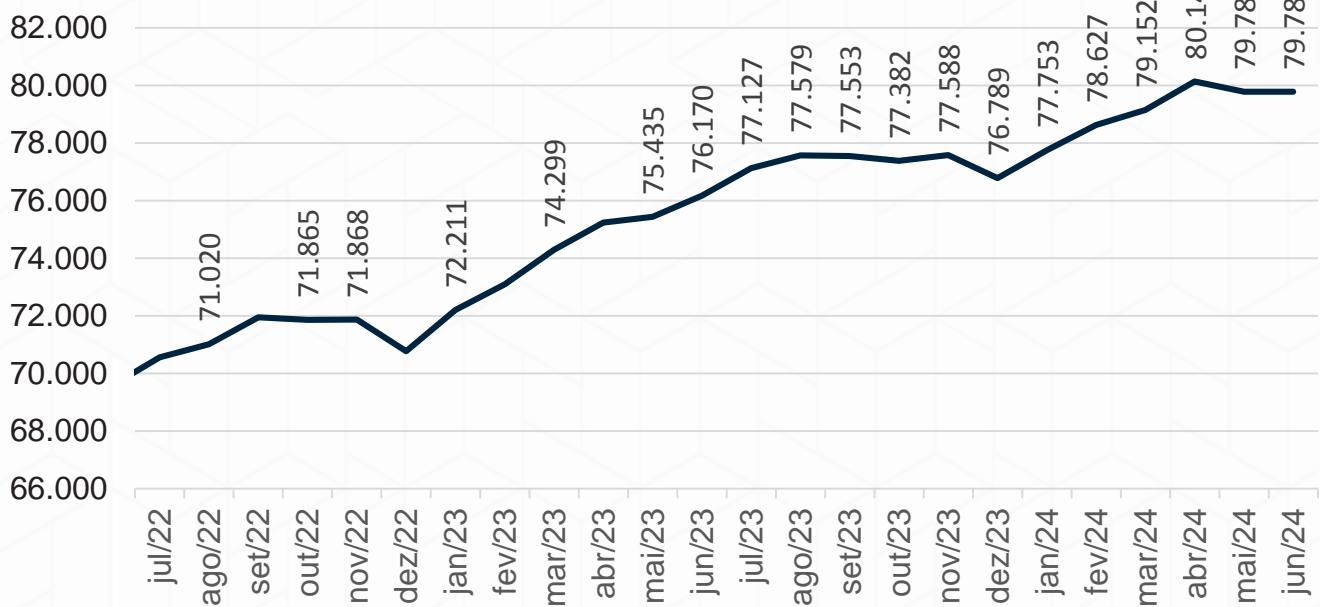
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

Gráfico 16: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados - Construção – Distrito Federal – jul/2022 até jun/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

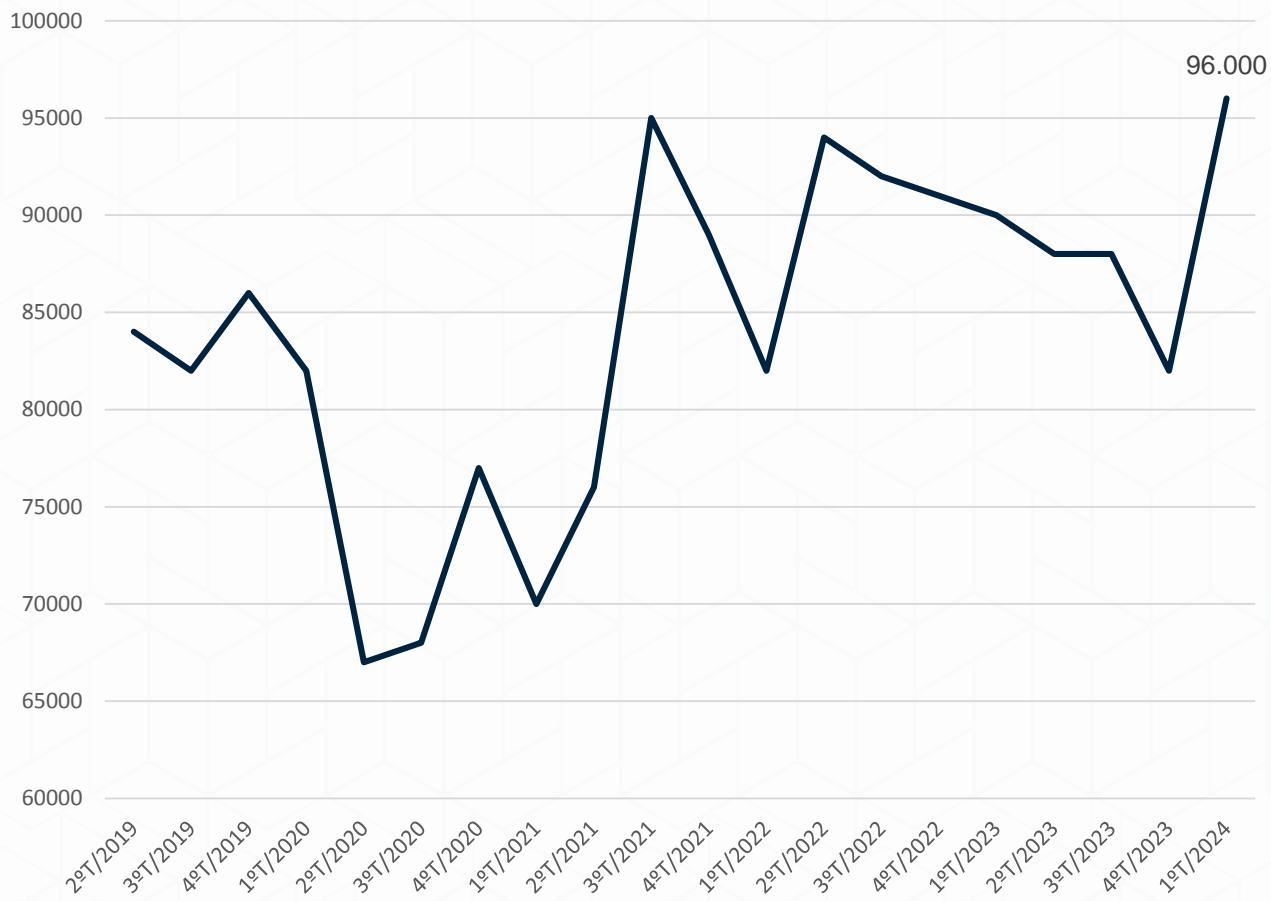
Gráfico 17: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção – Distrito Federal – jul/2022 até jun/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

**Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Trimestral - PNADCT**

**Gráfico 18: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção –
Distrito Federal – 2ºT/2019 até 1ºT/2024**



Fonte: PNADCT | Elaboração: Sinduscon-DF

**Tabela 13: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho – Construção –
PNADCT – Distrito Federal – 1ºT/2024**

Grupo	Var. trim. imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 4 trim.
PNAD - Construção	17,07%	5,49%	6,67%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela Resumo

Indicadores	Distrito Federal		Brasil	
	Mercado de Trabalho - Construção			
Emprego - Novo CAGED CAGED - PDET	Saldo Mês Jun/24	Saldo acum. 12 meses Jun/24	Saldo Mês Jun/24	Saldo acum. 12 meses Jun/24
	-2	3.614	21.449	168.182
Emprego - PNADCT IBGE	Estoque 1ºT/24	Var. 4 tri 1ºT/24	-	-
	96.000	17,07%		
Preços				
CUB-DF/m² SINDUSCON-DF/CUB-DF/m ²	Valor mês ref. Jul/24	Valor mês ref. des. Jul/24	-	-
	R\$ 2.112,24	R\$ 1.987,84		
IPCA IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Var. mensal Jun/24	Var. 12 meses Jun/24	Var. mensal Jun/24	Var. 12 meses Jun/24
	0,34%	5,01%	0,21%	4,23%
INPC IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	Var. mensal Jun/24	Var. 12 meses Jun/24	Var. mensal Jun/24	Var. 12 meses Jun/24
	0,58%	4,08%	0,25%	3,70%
IGP-M FGV/Índice Geral de Preços - Mercado	Var. mensal Jul/24	Var. 12 meses Jul/24	Var. mensal Jul/24	Var. 12 meses Jul/24
	-	-	0,61%	3,82%
Outros Indicadores				
IVV SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas	IVV Residencial Mai/24	IVV Comercial Mai/24	-	-
	12,70%	0,00%		
PMC - Materiais de Construção IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio	Var. mensal Mai/24	Var. 12 meses Mai/24	Var. mensal Mai/24	Var. 12 meses Mai/24
	-	-8,70%	-3,50%	0,40%
PIB Tri - Construção IPEDF/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto	Var. trimestral T4-2023	Var. Acum. 4 tri. T4-2023	Var. trimestral T4-2023	Var. Acum. 4 tri. T4-2023
	3,74%	-2,48%	4,20%	-0,50%



Considerações finais

- Em julho, o CUB-DF/m² (R8-N) do Distrito Federal atingiu o patamar de R\$ 2.112,24, valor 1,99% superior ao mês anterior;
- Em 12 meses, o CUB apresentou uma variação positiva de 3,79%, valor inferior ao Índice Geral de Preços do Brasil;
- No mês, os materiais analisados pelo CUB que apresentaram maior variação nos preços foram a emulsão asfáltica impermeabilizante (155,59%), registro de pressão cromado ø 1/2" (67,88%) e placa de gesso liso 0,60 x 0,60 m (67,32%).
- Em 12 meses, os produtos com maiores altas foram a emulsão asfáltica impermeabilizante (155,59%), vidro liso transparente 4 mm colocado com massa (113,79%) e registro de pressão cromado ø 1/2" (78,88%);
- O SINAPI, do Distrito Federal, atingiu o patamar de R\$ 1.810,78 em junho. Esse valor representa uma variação de 0,07% em relação ao mês anterior e de 0,81% no acumulado em 12 meses;
- O INCC variou 0,72% em julho. Em 12 meses, o componente da mão de obra apresenta maior variação (7,52%);
- No mês de junho o IPCA BR atingiu o patamar de 4,23%, enquanto o do DF encerrou o período com uma alta de 5,01%;
- Em 12 meses, os itens com maior peso para o aumento inflacionário do grupo de reparos foram a mão de obra, a tinta e o revestimento de piso e parede;
- O IGPM variou 0,61% em comparação ao mês imediatamente anterior. Em 1 meses o índice acumula uma alta de 3,82%, sendo influenciado principalmente pelo aumento dos preços de commodities agrícolas e minerais, além da alta do preço da gasolina;
- O volume de vendas de materiais de construção permanece negativo no Distrito Federal. No entanto, o índice permanece em trajetória de aumento, indicando uma recuperação do setor de pequenas obras e reformas;
- A taxa básica de juros encontra-se no patamar de 10,5%. As expectativas do mercado indicam que a SELIC deve encerrar o ano em 10,5%;
- O setor da construção obteve um saldo negativo no número de empregos formais (-2), com maior retração no segmento de instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções;
- De acordo com o CAGED, atualmente, o setor da construção no Distrito Federal emprega formalmente 79.784 pessoas.

Considerações finais

Em julho, o CUB-DF/m² (R8-N) alcançou o valor de R\$ 2.112,24, um aumento de 1,99% em relação ao mês anterior. O CUB, que serve como um indicador dos custos de construção, variou 3,79% em 12 meses, sinalizando um certo arrefecimento nas pressões inflacionárias. No entanto, é crucial analisar que itens específicos, como a emulsão asfáltica impermeabilizante, apresentaram aumentos astronômicos de 155,59% em um ano, o que levanta preocupações sobre a sustentabilidade financeira das obras.

Além disso, o SINAPI revelou um patamar de R\$ 1.810,78 em junho, uma variação mínima de 0,07% em relação ao mês anterior e de apenas 0,81% no acumulado em 12 meses. É necessário destacar que, apesar de uma marca de estabilidade aparente, o setor ainda lida com custos crescentes, especialmente em insumos cruciais e mão de obra. O INCC, por sua vez, apresenta uma variação de 0,72% em julho, com destaque para a alta de 7,52% na mão de obra em 12 meses. Isso coloca em evidência a importância de estratégias de contenção de custos, que podem ser decisivas para a sobrevivência de pequenos e médios empreendimentos.

A elevada inflação, refletida pelo IPCA que atingiu 4,23% em junho, e mais acentuadamente no DF com 5,01%, tem impacto direto sobre os orçamentos das obras. A preocupação com os itens de maior peso, como mão de obra, tinta e revestimento de piso e parede, sugere que o custo da reforma e da construção não se limita apenas a insumos, mas abarca também a força de trabalho, cada vez mais cara devido demanda por mão de obra qualificada.

Outro fator importante é o nível da taxa básica de juros da economia, que se manteve no patamar de 10,5%. Essa taxa, mantida, sugere um ambiente de crédito ainda restritivo, o que pode limitar investimentos e contratações, conforme evidenciado pela perda líquida de empregos formais no setor, que atualmente emprega 79.784 pessoas.

Os dados apresentados refletem um cenário desafiador para o setor da construção no Distrito Federal, que requer atenção redobrada dos stakeholders envolvidos. Medidas de estímulo ao setor, incentivos à redução de custos e aumento da eficiência na mão de obra se tornam essenciais para assegurar um crescimento sustentável do setor diante das oscilações econômicas atuais.

Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT): Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB): calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

Glossário

Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado):

indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI):

tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC): foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC): verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

Glossário

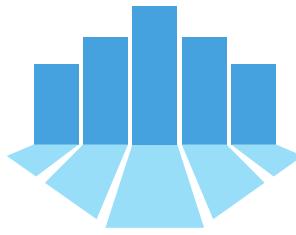
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS): : o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC – REPAROS): o INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC): importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

Taxa SELIC: a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

Índice de Velocidade de Vendas (IVV): pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



SINDUSCON-DF

Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal

 **IPEDF**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal